

MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. Identificação da Reunião

3ª Reunião Ordinária da Câmara Executiva Federal de Identificação do Cidadão de 2025.

Data	Horário	Local
13/05/2025	17h00	Palácio do Planalto – sala 97

2. Participantes

Nome	Órgão	Cargo
Pedro Pontual	SE-CC-PR	Secretário-Executivo Adjunto
Rogério Souza Mascarenhas	Ministério da Gestão e Inovação - MGI	Secretário de Governo Digital
Eduardo Lacerda	Suplente	SEME
Paula Xavier	Ministério da Saúde - MS	Diretora DataSUS
Enylson Camolesi	ITI	Presidente
Maurício A. Coelho	ITI	Diretor
Hudson Mesquita	SGD/MGI	Diretor
Ana Maria Lacerda	ITI	Assessora DITI
Reriton Weldert Gomes	Receita Federal do Brasil - RFB	RBF/COCAD
Fernando Rezende Freitas	INI/PF	Diretor
Daniel de Souza Rosa	SGD/CGDIC/MGI	Engenheiro
Priscilla de Jesus Roscia	INI/PF	Diretora substituta
Katia Macarini	ITI	Coordenadora-Geral
José Rocha Filho	CGISP/MJSP	Coordenador-Geral
Ricardo Collar	Ministério dos Direitos Humanos	Diretor
Beatriz Figueiredo	Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP	CGMTEC/SENASA
Isabel Figueiredo	Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP	Diretora DSUSP/SENASA
Carlos Araujo	SE/CC	Assessor especial

3. Pauta

- 3.1. Abertura
- 3.2. Informes
- 3.3. Diagnóstico dos órgãos de identificação civil

4. Relato

A CGMT/SENASA do MJSP apresentou um diagnóstico sobre a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) no Brasil.

O levantamento apresentado foi construído a partir de um formulário de 47 perguntas encaminhado a todos os estados, com posterior validação em reuniões virtuais com representantes

técnicos locais. As informações foram organizadas em cinco eixos: sistema biométrico, gráficas integradoras, emissão da CIN, ações coletivas (mutirões) e gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública.

O diagnóstico revelou um cenário de grande heterogeneidade entre os estados. Alguns pontos de atenção foram citados, como: os estados que emitem aquém da capacidade contratual ou técnica e a gestão dos contratos com as gráficas.

Ponderado a necessidade de planejamento para evitar interrupções no serviço e garantir cláusulas que favoreçam a expansão da capacidade de atendimento com proposta de envio de recomendações formais aos estados com vencimento contratual em 2025 para revisão das cláusulas e ampliação da capacidade.

Após a apresentação do diagnóstico, foram discutidas algumas iniciativas para incremento da emissão da CIN e as soluções para desenvolvimento da rede de atendimento.

Como próximos passos, propôs-se a realização de oficina técnica para análise aprofundada dos dados, agrupamento de unidades federativas com características semelhantes, planejamento de ações específicas para cada realidade e a elaboração de uma matriz estratégica nacional para os próximos semestres.

Foi sugerida a integração com postos consulares para a emissão da CIN no exterior e a necessidade de campanhas de comunicação direcionadas e escalonadas.

5. Encaminhamentos

5.1 Realização de oficina técnica para detalhamento dos dados levantados e construção de planos de ação estaduais. SENASP irá aprofundar análises cruzadas dos dados com foco em: a. Limites contratuais vs. capacidade real de emissão; b. Custo por emissão por tipo de contrato; c. Estados com menor emissão e maior população.

5.2 Priorização de públicos vulneráveis (repatriados, indígenas, adolescentes) na estratégia de emissão da CIN. E levantamento dos dados dos beneficiários da segurança social com biometria válida com vistas a escalonamento de atendimento.

5.3 Criação de matriz nacional de planejamento, com agrupamento de estados por características comuns. Adicionado a proposta de pacto nacional com metas compartilhadas por estados, priorizando algumas unidades federativas por semestre até 2026.

5.4 Recomendação para gestão ativa dos contratos, especialmente os que vencem em 2025.

5.5 Mapeamento e diálogo com o Itamaraty para ações consulares de emissão da CIN no exterior.

5.6 Construção de plano de comunicação nacional baseado em segmentação por perfil e capacidade de atendimento.